

Instintos

Steven Pinker

a negação contemporânea
da natureza humana



Resumo de Tábula Rasa

Steven Pinker é um dos mais respeitados nomes da ciência cognitiva e dos estudos da linguagem aplicados à neurociência. Seus ensaios têm grande aceitação na comunidade acadêmica e também no público em geral.

Em Tábula rasa , Pinker enfrenta o debate "natureza versus criação". O autor ataca três dogmas fortemente arraigados na cultura ocidental: a idéia de que a mente de um recém-nascido é uma "tábula rasa" a ser preenchida pelos pais e pela sociedade; a concepção de que o homem em seu estado primitivo é um bom selvagem; e a crença de que a alma imaterial dotada de livre-arbítrio é a única responsável pelas ações do indivíduo.

O autor descreve a evolução histórica dessas três idéias, originadas respectivamente das concepções de John Locke, de Rousseau e da religião. Pinker demonstra como elas se estabeleceram de forma inquestionável até comporem uma espécie de "doutrina oficial", que hoje influencia não só a criação dos filhos, mas também a vida política.

Pinker recorre a autores como Darwin, Kant, Shakespeare e até a personagens dos quadrinhos, como Calvin e Haroldo, para defender a idéia de uma natureza humana alicerçada na biologia. Segundo essa concepção, o ser humano nasce equipado com um conjunto de informações genéticas que direciona o seu desenvolvimento.

Em cada indivíduo, a natureza humana, regida pela biologia, sofre influências da cultura e da sociedade - e é da interação de ambas que resultam personalidade e comportamento. "Arrebatador, erudito e divertido - e muito persuasivo" - Time "Um livro extraordinário: claro, implacável e empolgante" - The Washington Post

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)